

HERANÇA Obra marca parceria e evidencia os vínculos entre a cidade iorubá, a Bahia e o Brasil

Livro reforça candidatura de Oyó a Patrimônio Mundial da Unesco

JACKSON SOUZA

Fruto de ampla cooperação técnico-científica internacional entre a Universidade Federal da Bahia (Ufba), o Palácio Real de Oyó, a Ajayi Crowther University e a University of Lagos Akoka, da Nigéria, o livro *OYÓ: A Cidade do Patrimônio Cultural Iorubá* foi lançado, ontem, no Palácio da Reitoria, no bairro da Canela. A publicação soma-se aos esforços para o reconhecimento da cidade de Oyó como Patrimônio Mundial da Unesco, braço da Organização das Nações Unidas (ONU) para a educação, ciência e cultura. “É um dia especial. A universidade completa 80 anos e recebe essa visita que honra as tradições do povo de santo e que celebra esse momento com um dossiê para fazer com que o Oyó seja patrimônio da humanidade”, afirmou o reitor da Ufba, Paulo Miguez. O lançamento aconteceu durante a abertura da 4ª Conferência Internacional LASUCAS 2026 – Cooperação Sul-Sul: Os Papéis da Nigéria e do Brasil na Promoção da

Colaboração entre Economias Emergentes, que segue até amanhã. “Este livro é fundamental. Quando o assunto é o povo Iorubá, é impossível falar de nossa herança sem mencionar Oyó. Toda a nossa cultura e tradição nasceram e se originaram ali. Estamos profundamente felizes e orgulhosos”, afirmou a rainha de Oyó, a líder Ayaba Abiwumi Olajumoke Owoade.

Programação

Hoje, serão discutidos os eixos linguística e literatura pela manhã; economia e desenvolvimento sustentável à tarde, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Ufba (FAU-Ufba); já amanhã o palco será a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), com cultura e sociedade pela manhã e exibição do filme-documentário sobre a cidade Oyó à tarde.

Na instituição brasileira o projeto é desenvolvido por meio do Grupo de Estudos Étnico-Raciais em Arquitetura e Urbanismo da Ufba (EtniCidades/Faufba), coordenado pelo professor Fábio Velame, que coordena o



Lançamento de ‘OYÓ: A Cidade do Patrimônio Cultural Iorubá’, na Reitoria da Ufba

evento. “É uma grande satisfação porque possibilita um encontro com nossos ancestrais, que são os povos iorubás. Oyó é uma cidade constituída pelos grupos étnicos iorubás, que foram muito importantes para a construção da sociedade brasileira, porque eles

vieram na construção escravizada no final do século XVIII e todo o século XIX. Então contribuiu de forma fundamental para a formação da cultura baiana e brasileira”. O livro, lançado em três idiomas (português, inglês e iorubá), tem um vasto es-

tudo sobre a história de Oyó, as suas tradições, festivais dos orixás, sistemas de crenças e adivinhações, calendário iorubá, e a sacralização do alafin (rei). Ainda estrutura política e religiosa do reino de Oyó, produtos tradicionais, o patrimônio imaterial iorubá,

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

GENTE É PARA BRILHAR

Juiz nega intolerância religiosa após tirar foto de exposição

DA REDAÇÃO

Acusado de intolerância religiosa por, supostamente, ordenar a retirada de uma foto exposta no Fórum da Comarca de Camaçari, o juiz de Direito César Augusto Borges de Andrade negou as acusações. A exposição “Gente é para Brilhar” é de autoria da magistrada Fernanda Vasconcelos. A Corregedoria do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), o magistrado informou que não foi responsável pela determinação. Segundo ele, a medida foi adotada pelo então diretor do Fórum, José Francisco de Oliveira. O documento solicitava análise sobre a permanên-

cia da exposição, sob a justificativa de que o uso do espaço público deve respeitar os princípios constitucionais da administração pública. Também apontava que a mostra teria sido instalada sem autorizações de uso de imagem validadas.

TJBA abriu Processo Administrativo Disciplinar contra o juiz César Andrade

O ofício ainda pediu apuração de possível exercício de atividade comercial, prática vedada pela Lei Orgânica da Magistratura (Loman). Segundo a representação, a magistrada utilizaria a exposição para promover obras semelhantes em suas redes sociais.

De acordo com o juiz, a produção artística é divulgada desde 2019 e, a partir de 2021, passou a ter venda de obras autorais.

A sacerdotisa do candomblé e escritora Solange Borges, junto ao Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro), acionou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra César Augusto Borges de An-



José Simões / Ag. A TARDE

drade após a suposta retirada de uma fotografia da exposição.

Protocolada em 4 de março, a representação afirma que a conduta do magistrado foi “discriminatória, pre-

conceituosa e intolerante”. No dia seguinte, o (TJBA) determinou a recolocação da imagem, exposta no prédio do Judiciário desde outubro de 2025. Segundo Andrade, sua su-

Sacerdotisa e escritora Solange Borges no terreiro

gestão era retirar toda a exposição, e não apenas a fotografia em questão. Ele afirma que a imagem foi mencionada no ofício “apenas por amostragem” e sustenta que a retirada foi decisão da direção do Fórum.

O TJBA abriu Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra o juiz. Publicada no Diário da Justiça na última sexta-feira (26), a medida prevê prazo de 15 dias para apresentação da defesa.

A investigação apura possível racismo religioso institucional, violação dos deveres de imparcialidade e igualdade e conduta incompatível com o cargo. Até o momento, não há decisão da Corregedoria sobre o caso.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Márcia Nascimento dos Santos faleceu no Hospital Mont Serrat, 59 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Elenilda Alves dos Santos faleceu em residência, 64 anos, solteira, natural de Nilo Peçanha-BA

Lázaro Dias da Silva faleceu no PA Alfredo Bureau, 85 anos, casado, natural de Castro Alves-BA

Elídia Pires de Deus faleceu no Hospital

Aristides Maltez, 59 anos, casada, natural de Salvador-BA

Aldete Rodrigues da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 71 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria Júlia Pereira da Cruz de Araújo Modesto Lisboa faleceu na UPA-São Marcos, 5 dias, natural de Salvador-BA

Dilza Aurelina dos Santos Nascimento faleceu no Hospital da Cidade, 93 anos, casada, natural de Salvador-BA

Eliane Bispo Lefundes faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 64 anos, solteira, natural de Castro Alves-BA

Diana dos Santos Nascimento faleceu no Hospital Geral do Estado, 18 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Alex Soares Caldas faleceu no Hospital Santa Izabel, 41 anos, casado, natural de Salvador-BA

Elisângela dos Santos Oliveira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 47 anos, solteira,

natural de Santo Estevão-BA

CAMPO SANTO

José Roque Gentil da Silva, 82 anos

Maria de Jesus faleceu no Hospital Metropolitano, 69 anos

Felipe Santos de Jesus da Hora faleceu no Hospital do Subúrbio, 30 anos

Henrique Silva Batista falecido na UPA San Martins, 78 anos

Ana Paula França de

Jesus faleceu na UPA dos Barris, 48 anos

Orlando Nilton Pimentel Soares Seabra faleceu no Hospital de Brotas, 71 anos

JARDIM DA SAUDADE

Maria Gonçalves de Oliveira faleceu na UPA-Parque São Cristóvão, 86 anos, solteira, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Celso Mário de Araújo Pugliese faleceu no Hospital Aliança, 94 anos, viúvo, natural de

Salvador-BA

Danilo de Oliveira Berenguer faleceu no Hospital Aliança, 72 anos, casado, natural de Salvador- BA

Lídice Magalhães Ribeiro faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 78 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Maria Natividade Tosta Moreira Alves faleceu no Hospital Português, 85 anos, casada, natural de São Félix-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

